

Agronomia

### **Ação do látex de *Hevea brasiliensis* sobre *Meloidogyne incognita***

Júlia Carvalho Araújo - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq.

Ana Carolina da Silva - Mestranda em Agroquímica, DQI, UFLA.

Dyesse Pollyane Ferreira - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista, PIBIC/FAPEMIG

Debora Castro de Souza - Doutoranda em Agroquímica, DQI, UFLA.

Hugo Leonardo Andre Genier - Coorientador DQI, UFLA.

Filippe Elias de Freitas Soares - Orientador DQI, UFLA. - Orientador(a)

#### **Resumo**

Sabe-se que a produtividade agrícola sofre influências de diversos fatores como, clima, solo, manejo e fitopatógenos. Diante disso, o adequado desenvolvimento de culturas está atrelado às boas práticas de manejo. Sabe-se também, que o látex de *Hevea brasiliensis* é de suma importância na indústria da borracha. Ademais, o aproveitamento desse subproduto pode ser uma alternativa sustentável, além de ser uma prática da agricultura circular. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do látex da seringueira no desenvolvimento da cultura de *Solanum lycopersicum*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação por 72 dias. Mudas de tomate Santa Clara foram transplantadas para vasos. O látex de *H. brasiliensis* foi coletado e soluções aquosas foram preparadas nas concentrações de 1%, 5% e 10% (v/v). Parte do composto extraído da seringueira foi fervido por 2 horas e 30 min a fim de desnaturar as suas enzimas. Soluções aquosas do látex com as enzimas desnaturadas foram preparadas nas mesmas concentrações. O experimento foi avaliado em oito grupos distintos contendo dez repetições cada, sendo eles: (G1) controle (água destilada); (G2) controle positivo (nematicida comercial); (G3) látex ativo (LN) (10% v/v); (G4) látex ativo (5% v/v); (G5) látex ativo (1% v/v); (G6) látex desnaturado (LD) (10% v/v); (G7) látex desnaturado (5% v/v) e (G8) látex desnaturado (1% v/v). Em cada repetição foi adicionada uma alíquota de 1mL com cerca de 300 ovos de fitonematoides e 1mL das soluções descritas. Após os 72 dias, foram obtidas as medidas do comprimento da raiz até o ápice das plantas. Em seguida, os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA e teste t). Os resultados referentes às medidas de comprimento da raiz-ápice indicaram que não houve diferença significativa entre os controles (G1 e G2). Além disso, com exceção do tratamento com látex nativo 1%, os demais não diferem do controle G1. Contudo, a média de comprimento raiz-ápice foi maior para LN10% e diferiu estatisticamente de todos os tratamentos com látex desnaturado. Assim, do ponto de vista morfológico, a diferença entre os resultados para o látex nativo proveniente da seringueira em comparação com o mesmo látex desnaturado foi, possivelmente, devido à presença de enzimas ativas, o que reforça seu potencial como adjuvante sustentável no processo de desenvolvimento de culturas. No entanto, mais estudos devem ser realizados para a confirmação das hipóteses levantadas.

Palavras-Chave: nematoide-das-galhas, enzimas, seringueira.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/FyJlm9tJ1QM>